



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 24 de maio de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Sefaz mantém estimativa de arrecadação para o período	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO MPES	4
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não	5
OPINIÃO	
A CRITICA EM CASCATA	6
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Teikon descarta Manaus	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO EFEITO IPI	8
ECONOMIA	

CAPA

🎯 Pagamento

Prorrogação não afetará arrecadação do ICMS

A prorrogação do pagamento de ICMS normal, de estimativa fixa e de imposto antecipado por meio de notificação sem a cobrança de juros e multa para 4.685 empresas localizadas no interior do Estado não afetará a arrecadação do Amazonas, segundo projeção da Sefaz. O ICMS apurado por elas, ano passado, representou cerca de 0,16% da arrecadação total do Estado com o imposto.

Página A6

Follow-Up



Encontro com Notáveis: Maio de 2012

A 130ª edição do programa "Encontro com Notáveis" ocorrerá hoje, quinta-feira, às 18:30 h, no Studio 5. Realizado mensalmente pelo CIEAM, por intermédio do CETRIN (Centro de Treinamento da Indústria), sob a coordenação da psicóloga Ana da Luz Monteiro, o programa "Encontro com Notáveis", que não tem fins lucrativos, tem por objetivo contribuir para o aprimoramento do capital humano – o mais valioso fator de produção na Sociedade do Conhecimento – da ZFM. Ao longo dos últimos 12 anos, o programa foi assistido

por uma plateia acumulada que supera 75 mil pessoas, fato que revela o grau de sua penetração na comunidade manauara.

A palestra deste mês será proferida pela jornalista Mara Luquet, que abordará o tema "Finanças Pessoais", com o seguinte conteúdo:

- Dinheiro ou a vida? Qual o papel das finanças no seu bem-estar?

- A Felicidade Nacional Bruta. Por que alguns países estão mudando a forma como

calculam sua riqueza e o que isso tem a ver com você?

- Taxa de juros em queda. Como esta relação afeta suas escolhas?

- Você está preparado para viver 100 anos? A revolução da longevidade e o seu impacto econômico.

- O primeiro ano do resto de nossas vidas. Com estabilidade monetária e juros em queda, os brasileiros começam o seu período de prosperidade.

- Mudança de hábito. O que o futuro financeiro nos reserva e o que nos impõe em relação às nossas finanças pessoais.

A notável Mara Luquet é jornalista, sócia da Editora Letras & Lucros, que edita a revista Legado. É especialista em edição de livros de finanças pessoais. Além disso, é autora dos livros "O Assunto é Di-

nheiro" e o "Assunto é Bolsa", em parceria com o jornalista Carlos Alberto Sardenberg, "Meninas normais vão ao shopping, Meninas iradas vão à bolsa, Aposentada ficava sua avó e Meninas normais casam... Meninas iradas investem na relação", em parceria com a jornalista Andréa Asséf; e "Tris-

**Mara Luquet
é jornalista,
sócia da
Editora Letras
& Lucros, que
edita a revista
Legado**

tezas não pagam dívidas". O último lançamento foi "Como gastar sem culpa e investir sem erros". Trabalhou como editora de Investimentos e Carreira do jornal Valor Econômico, no caderno Folha Invest, da Folha de

S. Paulo, e na revista Veja. Foi repórter da Gazeta Mercantil e da revista Exame. E também escreveu três guias Valor Econômico: de Finanças Pessoais, de Mercado de Ações e de Planejamento de Aposentadoria, todos publicados pela editora Globo. Desde janeiro de 2008 apresenta o quadro "O Assunto é Dinheiro" na rádio CBN e desde junho de 2011 apresenta um quadro de finanças no Jornal da TV Globo, todas as segundas-feiras.

As seguintes empresas e organizações são apoiadoras-parceiras do evento de hoje: Nokia, Salcomp, Technos, Jabil, Continental, Tutiplast, Fujifilm, Microservice, 3M, Masa-Flextronics, Yamaha, Whirlpool, Honda, Showa, BIC, Digiboard, Minds, Coca-

Cola Recofarma, Dental Plan, Scórpis, Seculus, Nassau, Videolar, Copag, Bemol, CDL, Fieam, Senai, Fucapi, Sebrae, Dumont, Johnson, Samel, Voith, Siemens, Technicolor, Aliança, Adukargo, Cookson Electronics, Impram, GK&B, Qualitech, PST Electronics, Unicoba, Electrolux, Focus/DM, Magistral, Real Bebidas, Comfort Hotel e Restaurante Fiorentina.

Se sua empresa desejar apoiar o programa, uma das formas de fazê-lo é por meio da aquisição de ingressos para que seus colaboradores participem das palestras. O valor do investimento é R\$ 60,00 por ingresso e as inscrições podem ser feitas pelos telefones 3584-4107/4113, no horário comercial, ou pelo e-mail ce trin@cieam.com.br.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bornfim. cieam@cieam.com.br e rbornfim@hotmail.com

Sefaz mantém estimativa de arrecadação para o período

Mesmo com prorrogação de pagamento, Fazenda permanece com projeção otimista para o primeiro semestre do ano

O governador Omar Aziz prorrogou o prazo do pagamento de ICMS normal, de estimativa fixa e de imposto antecipado por meio de notificação sem a cobrança de juros e multa para 4.685 empresas localizadas no interior do Estado, que terá pequeno impacto sobre a arrecadação do Amazonas, conforme projeção elaborada pela Sefaz. O ICMS

apurado por elas, ano passado, representou cerca de 0,16% da arrecadação total do Estado com o imposto. Por isso, está garantido o cumprimento das obrigações do Estado com a manutenção da máquina administrativa, pagamento de servidores e fornecedores assim como a continuidade de investimentos.

No primeiro quadrimestre de 2011, os 16 municípios

beneficiados pelo decreto nº 32.294, que estende o pagamento para datas posteriores ao recolhimento normal para pessoas jurídicas instaladas nessas localidades, recolheram aproximadamente R\$ 2.998.415 e, em igual período deste ano, já apuraram cerca de R\$ 3.393.334. No comparativo de exercícios, os municípios mantiveram praticamente a mesma média de re-

colhimento, com crescimento de 13,17%.

A Sefaz, por determinação do governador Omar Aziz, dividiu as empresas localizadas em municípios em situação crítica por causa da enchente em três grupos de recolhimento diferenciados de imposto devido ao tempo de duração da cheia e início da vazante, conforme acompanhamento do fenômeno da

natureza.

Os sete municípios localizados na região do Juruá poderão recolher os tributos estaduais referentes aos meses de abril e maio, em junho e julho respectivamente. Já os quatro municípios do Purus e quatro do Solimões poderão pagar o ICMS de abril, maio e junho, em junho, julho e agosto. As empresas instaladas em Borba, no Madeira

terão a opção de pagar abril, maio, junho e julho, em junho, julho, agosto e setembro. A Sefaz salienta que a prorrogação da data do pagamento não inviabiliza que os interessados quitem os débitos antecipadamente. Os valores estão lançados na base de dados da secretaria e os contribuintes podem a qualquer momento imprimir as guias para fazer o recolhimento.



Sefaz aguarda até o dia 28 de maio a relação das empresas comerciais afetadas pela cheia em Manaus para a prorrogação na cobrança

Empresas ainda podem aderir em Manaus

A Sefaz aguarda até o dia 28 de maio a relação em que a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus e a Associação Comercial do Amazonas informam a razão social das empresas da cidade de Manaus que foram afetadas totalmente ou parcialmente pela cheia.

No último sábado (19), equipes da CDL-M percorreram os trechos de ruas alagadas no centro da cidade para montar a relação das pessoas jurídicas prejudicadas com a perda de mercadorias, queda no faturamento ou impossibilitadas de continuar operando porque suas instalações estão submersas.

Como a maioria dos empresários não estava nos estabelecimentos, não foi possível obter cópias da ins-

crição estadual assim como de endereço, documentos exigidos pela entidade para relacionar a razão social da empresa na lista a ser entregue à Sefaz. Na tarde de ontem (23), as equipes da CDL-M voltaram às áreas alagadas para explicar aos empresários que eles podem contar com um prazo maior para efetivar o recolhimento do tributo estadual.

O documento será direcionado ao setor de fiscalização da secretaria que fará uma diligência para comprovar as perdas nestes estabelecimentos. Após o aval da fiscalização, o secretário de Fazenda, Isper Abraham, por meio de portaria irá prorrogar o pagamento dos impostos das empresas da capital afetadas pela cheia pelo prazo de 60 dias.

MPEs

Sebrae e Itália estendem cooperação tecnológica

O Sebrae e o governo da região de Marche (Itália) assinaram, durante o Fórum Econômico Brasil-Itália, em São Paulo, um protocolo de intenções para estender a cooperação entre os dois países dentro do projeto Redes de Serviços Tecnológicos. Um dos objetivos da iniciativa é aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas (MPE) brasileiras a partir da experiência italiana.

No evento, o presidente do Sebrae, Luiz Barretto, ressaltou a importância das parcerias que foram desenvolvidas com o governo italiano ao longo da última década. A primeira delas, que existe desde 2008, é no segmento de madeira e móveis da região de Marche. "A incorporação de modernização, design e a aproximação entre a universidade e a indústria são as grandes lições colhidas pelo projeto no Norte do país. O Sebrae sub-

sidiu 100% os empresários brasileiros nessa experiência de tecnologia e inovação", disse Barretto.

Brasileiros na Itália

Segundo o presidente do Sebrae, outra ação de cooperação foi o envio de brasileiros à Itália para acompanhar o processo produtivo de empresas

que depois foi aplicada no Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. "O Sebrae tem uma longa história de parceria com as regiões italianas. O protocolo de intenções visa expandir também a cooperação com outros setores".

Gian Marlo Spacca, presidente da região de Marche, recebeu das mãos de Barretto os principais resultados obtidos pela parceria realizada na Amazônia com a Rede de Serviços Tecnológicos, que envolveu 600 empresas brasileiras e 50 italianas.

Para ele, a cooperação entre a região italiana e a instituição brasileira poderá ser repassada a todos os estados brasileiros. "A metodologia que desenvolvemos a partir dessa experiência leva as pequenas empresas à internacionalização de seus produtos e processos", enfatizou.

A cooperação entre a região italiana e a instituição brasileira poderá ser repassada a todos os estados brasileiros

na região de Marche, com o compromisso de utilizarem o conhecimento adquirido nas MPE de territórios industriais do Brasil, por dois anos.

Barretto ressaltou também a experiência adquirida com as Sociedades de Garantia de Crédito da região do Veneto,

Delegação visita polos industriais

Duzentas companhias italianas multissetoriais, selecionadas de um total de 700 inscritas, estão no Brasil desde a segunda-feira (21) para participar da maior missão empresarial do ano. A delegação visitará importantes polos industriais e de negócios em São Paulo, Santos e São José dos Campos (SP), Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG).

O objetivo é promover oportunidades mútuas de colaboração, reforçando as relações bilaterais entre os dois países. A missão conta com empresas italianas de excelência

em diversos setores como aeroespacial, agroalimentar, agroindústria, alta tecnologia, automotivo, ciências da vida, construção sustentável, energia, habitação social, logística náutica, madeira, móveis e decoração, mecânica e moda.

Processo de internacionalização

A visita ao Brasil é promovida pelos ministérios italianos do Desenvolvimento Econômico e das Relações Exteriores, em conjunto com o ICE (Departamento para a

Promoção de Intercâmbios da Embaixada da Itália) e com o apoio de 16 regiões italianas (Basilicata, Campania, Calábria, Emilia Romana, Ligúria, Lombardia, Marche, Molise, Piemonte, Província Autônoma de Trento, Puglia, Sardenha, Sicília, Toscana, Úmbria e Veneto).

Segundo o embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, hoje as empresas italianas passam por um forte processo de internacionalização. "Em minha opinião, não há país melhor que o Brasil para isso".

sim & não

Ajuste no IPI ameaça Polo de Bebidas

Uma medida anunciada na terça-feira pelo número 2 do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, foi recebida com apreensão pelo setor de bebidas do Polo Industrial de Manaus, que emprega 10 mil operários. A medida tira a vantagem da indústria local porque concede para todo o País a redução do IPI das fábricas de concentrados em 15% até outubro deste ano, e, para zero, até outubro de 2013. O presidente da Fieam, Antonio Silva, enviou e-mail à bancada federal do AM, dizendo que recebeu com perplexidade o anúncio.

Será o fim! No pedido de ajuda à bancada, Antonio Silva diz: "Tal medida, se for concretizada, decretará o fim do Polo de Concentrados em Manaus, o que vai na contramão das afirmações da presidente Dilma de preservar e fortalecer o PIM".

Indicação Ontem, o deputado Carlos Souza (PP) ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para dizer que a redução do IPI dos concentrados é nociva para o AM e fez indicação à presidente Dilma contra a medida.

Contexto Ainda falando do IPI dos concentrados, a medida não é a primeira do ano contra o PIM, que já registra recuo em seu faturamento. Basta lembrar que o setor de duas rodas foi

excluído da redução do IPI dos automóveis anunciada esta semana e perdeu batalha da PEC da Música no Congresso.

EM CASCATA

Duas rodas: crise em cadeia

Produção cai nas fábricas instaladas na ZFM e atinge as empresas do setor de componentes

RENATA MAGNENTI

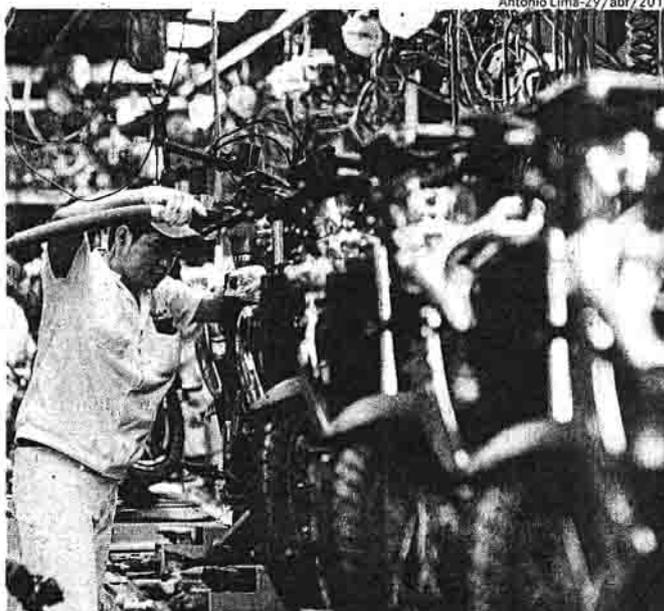
renatamagnenti@acritica.com.br

A crise que atinge várias segmentos da economia brasileira está afetando toda a cadeia do setor de duas rodas. A Honda, por exemplo, deixou de produzir 14 mil motos esta semana. As fábricas de componentes também têm diminuído o ritmo de produção. Na ponta final, a falta de crédito tem contribuído para que concessionárias de motocicletas vendam menos, o que tem levado a demissões.

De acordo com o presidente da Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial de Manaus (Aficam), Cristóvão Pinto, a situação do setor é muito ruim e a falta de crédito nos bancos acentua ainda mais o problema. "A Honda suspendeu as atividades na segunda e na terça-feira desta semana, deixando de produzir 14 mil motos", disse.

Cristóvão acrescenta que essa situação vai "quebrar" as fábricas de componentes, que já operam em vermelho. "Sei de fábricas de injeção plástica, de fundição e estamparia que suspenderam algumas linhas de produção, pois não estão tendo pedidos das montadoras", explicou Cristóvão.

Na avaliação do presidente da Aficam, o problema poderia ser resolvido se houvesse reajuste no IPI das motos importadas que entram no País por Fortaleza e Pernambuco, melhorando assim a situação de fábricas no PIM que produzem motocicletas de até 50 cilindradas, como a Kasinski. Do outro lado,



Antonio Lima-29/abr/2011

Nas fábricas, a produção recuou e nas concessionárias as vendas caíram

para as fábricas maiores, como Honda e a Yamaha, a saída é liberar o crédito. "Do contrário, as fábricas irão quebrar", afirmou Cristóvão.

VAREJO

Na Canopus, revendedora da Honda, há, no estoque, pouco mais de mil motos. No mesmo período no ano passado, o número era de 700. "Nossas vendas caíram 20% e, por conta da retração do mercado, estamos concedendo descontos de até R\$ 2 mil", afirmou o gerente Leandro Santos.

Na Braga Motos, revendedora da Yamaha, a aprovação de crédito para financiamento é de 12% ao mês. Até novembro de 2011, o índice de aprovação era de 50%. Em decorrência queda nas vendas,

oito funcionários foram demitidos. "Para não ficarmos com produtos no estoque, suspendemos novas compras por três meses", disse o gerente Hector Duran.

Na última semana, os indicadores da Suframa, apontaram retração na produção de motocicletas no PIM de -4,04%. Segundo a Central Única dos Trabalhadores (CUT) mais de 150 mil motocicletas estão nos pátios das fábricas e concessionárias de Manaus e mais de 5 mil industriários já foram demitidos. As fábricas tomaram duas medidas diante da crise, parte está dando uma folga por semana aos colaboradores e outra optou pelo benefício seguro-desemprego, utilizado quando há a suspensão do contrato, como alternativa à demissão.

Busca rápida



Indicadores de março do PIM

Entre os setores com maior retração na produção estão: condicionadores de ar *split* com queda de 56,22%, condicionador de ar de janela com 61,03%, *compact disc* inclusive CD-rom com 59,77%, câmera fotográfica com 112,08% e as motocicletas com 4,04%.

Blog

“ Martinho Azevedo

CONSULTOR ECONÔMICO

“O Brasil passou 20 anos administrando o dia-a-dia. Agora temos uma série de problemas e continuamos resolvendo com medidas paliativas. Vimos isto recentemente em relação aos bancos. O Banco Central tem autonomia para gerir as discussões e o governo foi lá pedir que se reduzisse os juros. Não é assim que se resolve, temos que pensar as questões estruturais do País. Não temos política industrial, falta planejamento em infraestrutura econômica. Temos visto diariamente o reflexo da desordem. É preciso descer do salto e pensar alternativas para nossa economia.”

Teikon descarta Manaus

Com competitividade reduzida em Manaus, indústria encerrou a produção em 2011 e agora foca os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. Hoje, empresa mantém apenas escritório na cidade

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

A baixa demanda do setor eletroeletrônico, afetado pela concorrência dos produtos importados, levou a Teikon a fechar a fábrica no Polo Industrial de Manaus (PIM) e focar as atividades em Estados como São Paulo e Rio Grande do Sul. Conforme o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), a produção da unidade local da Teikon está paralisada desde o ano passado.

De acordo com o Sinaees, a capacidade produtiva da empresa foi transferida para as regiões Sul, onde a Teikon mantém sua sede, e Sudeste do país. "A Teikon era uma Contract Manufacturing (CM) e, como tal, ela produzia para os outros. Porém, a empresa não conseguiu mais mercado e parou sua fábrica no PIM. A paralisação foi um reflexo da diminuição da demanda do setor eletroeletrônico", afirmou o presidente do Sinaees, Celso Piacentini.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus, apesar de ter fechado as portas no PIM, a Teikon ainda mantém um escritório na capital amazonense. Por meio da assessoria de imprensa, a Superintendência

da Zona Franca de Manaus (Suframa), informou que não foi notificada sobre o possível encerramento das atividades da empresa na região.

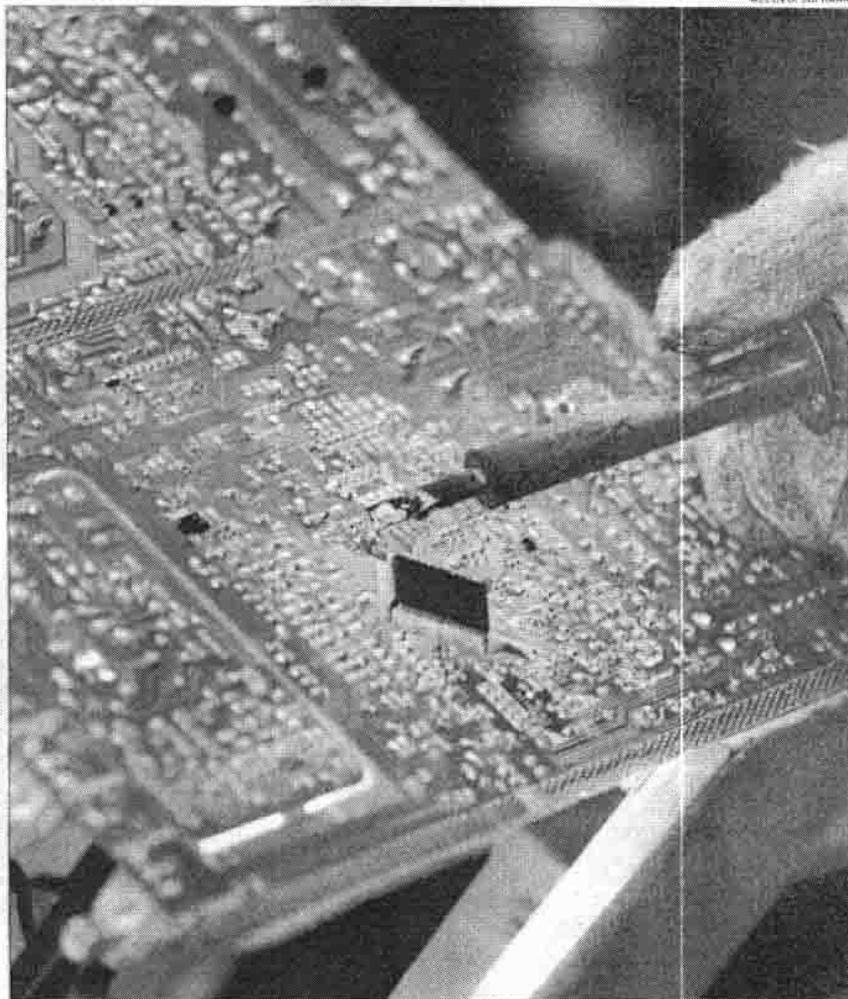
Além de Manaus, a Teikon fechou a unidade fabril em Curitiba. A mudança é parte de um novo plano estratégico da companhia. O EM TEMPO entrou em contato com a fabricante, mas foi informado que os porta-vozes estavam em reunião.

Perfil

A Teikon se instalou no PIM, em 2007, quando fez um investimento inicial de US\$ 3 milhões. No PIM, a empresa chegou a aprovar projetos de incentivos fiscais para produtos como telefones celulares, televisor de plasma e LCD, computadores, placas-mãe e produtos como MP3 e MP4.

Atualmente, a Teikon possui unidades fabris no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Ao todo, a empresa emprega mais de 500 funcionários. A companhia gaúcha é especializada em manufaturar produtos eletrônicos para diversas aplicações, atuando nos mercados de informática, telecom e bens de capital.

Conforme a Parit Participações, uma das donas da Teikon, a empresa deverá fechar o ano com R\$ 180 milhões de receita, apesar de estar em processo de "esfriamento".



No PIM, Teikon fabricava componentes, como placas-mãe, para indústrias de bens finais

EFEITO IPI

Carro zero e com desconto

Clientes que compraram veículos dias antes do corte de impostos anunciado pelo governo ainda têm chances de conseguir o desconto referente à medida. O acordo firmado entre o governo e o setor prevê que revendas e montadoras possam emitir novas notas fiscais para os veículos vendidos antes da publicação do decreto, desde que o automóvel não tenha sido entregue ao cliente.

Segundo o Procon-SP, embora não seja obrigatória, a reemissão das notas fiscais deverá ser adotada por fabricantes, que fazem vendas diretas em feirões e na internet, e concessionárias.

"No caso das fabricantes, não há nenhum prejuízo financeiro, pois o imposto deixou de ser exigido", diz Carlos Coscarelli, chefe de gabinete do Procon-SP.

Quem comprou em concessionárias também pode pedir o desconto, já que o decreto incluiu a possibilidade de a revenda negociar com as montadoras a devolução "fictícia" do estoque e reemitir as notas com o novo preço.